



A semântica da Lógica Proposicional

Começando a ter significado...

Prof. Dr. Dorival M. Machado Junior

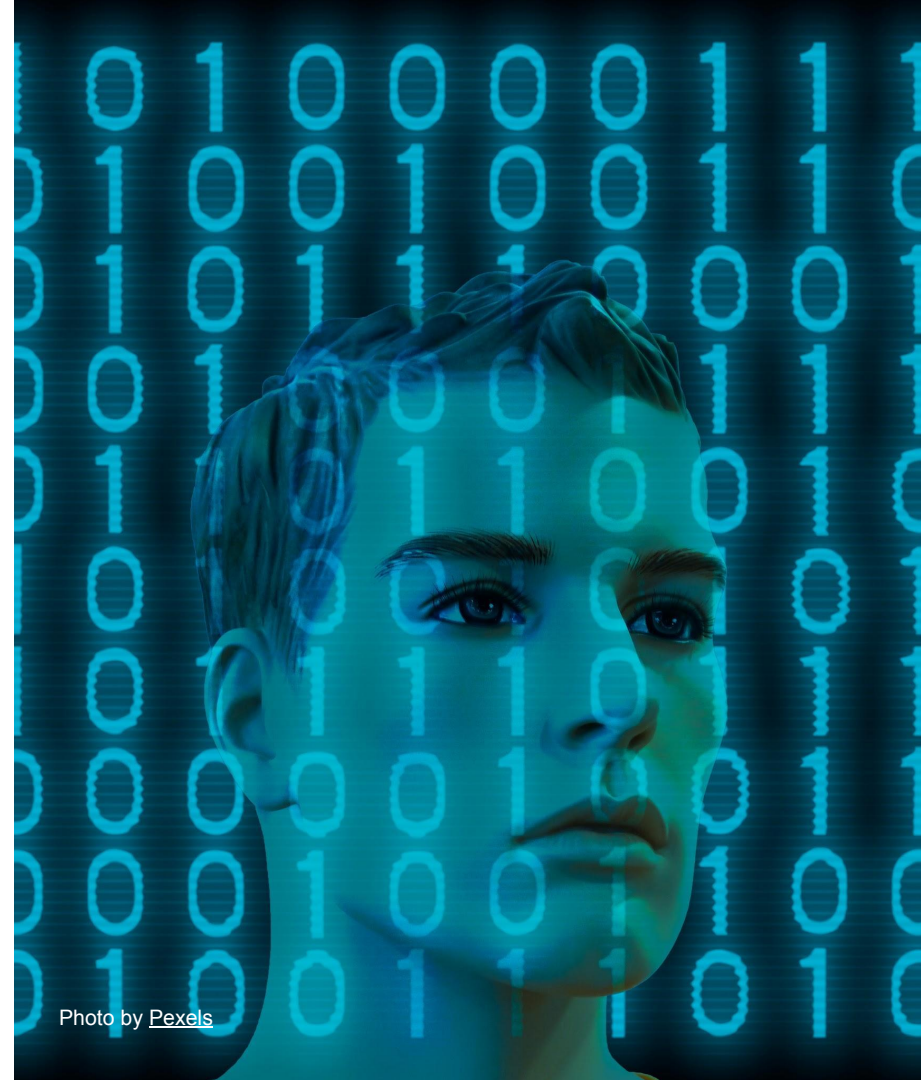


Photo by [Pexels](#)

Conteúdo programático da disciplina

- linguagem da lógica proposicional
- propriedades semânticas da lógica proposicional
- introdução à linguagem de programação Python
- métodos para determinação da validade de fórmulas da lógica proposicional
- prática de aplicação da lógica proposicional simples através de linguagem de alto nível
- relações semânticas entre os conectivos da lógica proposicional

A semântica da Lógica Proposicional

- Entendendo a nomenclatura

- Resultado **T** significa True (**verdadeiro**, também representado por V)
- Resultado **F** significa False (**falso**)
- Interpretação é como se fosse um “ponto de vista”, um “significado”. Exemplo:
 - Imagine que “**I**” seja o “**Patrick**” e “**J**” seja o “**Lula Molusco**”
 - Imagine também que **X** seja um status de “**com fome**”

Como devem ser entendidas as expressões:

- **I**[X] = T
- **J**[X] = F

- O significado ou semântica dos elementos sintáticos da linguagem da lógica proposicional clássica é determinado pela função **I** denominada **interpretação**
- A função **I** associa a cada fórmula um valor **verdadeiro** ou **falso** (lógica bivalente)



A semântica da Lógica Proposicional



- Um conceito fundamental é diferenciar objetos do seu significado
- Este capítulo objetiva associar a cada objeto sintático um significado
- Desta forma, quando se escreve a fórmula $(P \wedge Q)$, dependendo dos resultados de P e Q, esta fórmula pode ser verdadeira ou falsa tendo diferentes significados semânticos.
- Exemplo:
 - **P** representa "está chovendo"
 - **Q** representa "A rua está molhada"
 - Para que a fórmula seja verdadeira, os significados de P e Q devem ser verdadeiros.
 - Isto depende das condições climáticas atuais, que determinam se a Interpretação de P é verdadeira ou falsa, o que pode ser indicado por $I[P]=T$ ou $I[P]=F$
 - E também se $I[Q]=T$ ou $I[Q]=F$

A semântica da Lógica Proposicional

- No caso em que $I[P]=T$, $I[Q]=F$ e \wedge é interpretado como a conjunção dos fatos, então:
 $I[P \wedge Q]=F$
- Esta representação pode ser modificada, obtendo outros resultados.
- Se **P** representa "O gato Jarvis tem inteligência acima da média"
- Se **Q** representa "O gato Jarvis tem inteligência abaixo da média"
 - A fórmula $(P \wedge Q)$ é interpretada como falsa
 - A fórmula $(P \vee Q)$ é interpretada como verdadeira



A semântica da Lógica Proposicional

- Os símbolos sintáticos definem as fórmulas, que neste caso estão associados a significados semânticos
- Cada fórmula sintática está associada a um significado
- O mundo lógico desta fórmula é dividido em 2 partes:
 - **O mundo sintático**
 - Constituído por símbolos do alfabeto
 - Fórmulas são concatenações de símbolos que representam afirmações
 - **O mundo semântico**
 - Onde se define o significado dos símbolos e fórmulas do mundo sintático
 - O computador é uma máquina estritamente sintática, sendo necessário dar significado ou semântica aos símbolos manipulados
 -
- **Programar = traduzir conhecimento semântico em programa sintático**

Interpretação

- Definição (**função binária**): uma função binária é binária se seu contradomínio possui apenas dois elementos
- Definição (**interpretação**): uma interpretação I , na lógica proposicional, é uma função binária tal que,
 - O domínio I é constituído pelo conjunto das fórmulas da lógica proposicional
 - O **contradomínio** de I é o **conjunto** $\{T, F\}$
 - O valor da interpretação I , tendo como argumento os símbolos de verdade é dado por $I[\text{true}] = T$ e $I[\text{false}] = F$

Tabela Verdade

- As regras semânticas determinam significados como $(H \wedge G)$ a partir de $I[H]$ e $I[G]$, e não $I[\wedge]$.
- Na lógica proposicional **não se tem o significado dos conectivos isolados**. Entretanto, **para simplificar** o significado de $(H \wedge G)$, **é indicado como o significado de \wedge**
- As regras semânticas também são representadas por tabelas conhecidas como tabelas verdade
- Estas tabelas são associadas aos conectivos proposicionais e às fórmulas da lógica proposicional.
- No caso de fórmulas, as tabelas são construídas a partir das tabelas associadas aos conectivos proposicionais

Tabela Verdade

- Dada uma fórmula H da lógica proposicional, as tabelas verdade são utilizadas na construção de uma tabela verdade associada a H .
- Considere a fórmula $H = (\neg P \vee Q) \rightarrow (Q \wedge P)$
- A tabela verdade associada a H é dada por:

P	Q	$\neg P$	$\neg P \vee Q$	$Q \wedge P$	H
T	T	F	T	T	T
T	F	F	F	F	T
F	T	T	T	F	F
F	F	T	T	F	F

- Observe que a coluna H é obtida a partir das colunas intermediárias $\neg P$, $\neg P \vee Q$, $Q \wedge P$

Tabela Verdade

- A definição dos conectivos \neg , \vee , \wedge e \leftrightarrow está associada aos significados de "não", "ou", "e", e "se somente se", respectivamente
- O mesmo não ocorre para significado do conectivo: \rightarrow
- **A semântica do conectivo \rightarrow**
 - Sejam H e G duas fórmulas.
 - Chama-se **condicional** ou **implicação** a qualquer proposição da forma "**Se H, então G**", onde H é o antecedente e G o consequente

Tabela Verdade

- A fórmula ($H \rightarrow G$) possui a seguinte tabela verdade:

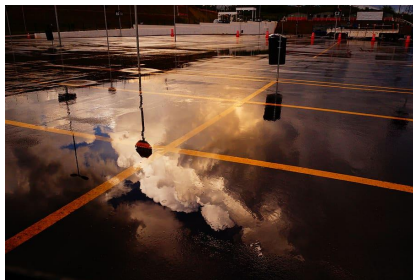
H	G	$H \rightarrow G$
T	T	T
T	F	F
F	T	T*
F	F	T

- (*) Não existe a relação "causa-efeito".
- Deve-se entender apenas: **Se H é verdadeiro então G é verdadeiro. Caso contrário, não há nenhuma relação.**
- Exemplo:
 - as bolas são redondas implica que a água do mar é salgada. (T)
 - as bolas são quadradas implica que a água do mar é salgada. (T)
- Uma condicional só é falso quando o antecedente é verdadeiro e o consequente é falso. Em todos os outros casos é verdadeiro.**



Tabela Verdade

- Vamos exemplificar:
 - Seja **P** a proposição "**Está chovendo**"
 - Seja **Q** a proposição "**O chão está molhado**".
- A implicação "**Se está chovendo, então o chão está molhado**" pode ser representada como $P \rightarrow Q$.



- Agora vamos analisar todas as possibilidades:
- Se **está chovendo** (P é **verdadeiro**) e o **chão está molhado** (Q é **verdadeiro**), então a implicação é **verdadeira**.
- Se **está chovendo** (P é **verdadeiro**), mas o **chão não está molhado** (Q é **falso**), então a implicação é **falsa**.
- Se **não está chovendo** (P é **falso**), então não importa se o chão está molhado ou não, a implicação é **verdadeira**.
 - Se **não está chovendo** (P é **falso**), então o **chão está molhado** (Q é **verdadeiro**), então a implicação é **verdadeira**.
 - Se **não está chovendo** (P é **falso**), então o **chão não está molhado** (Q é **falso**), então a implicação é **verdadeira**.

Tabela “mamão”, “facilitadora de vida”, “mão na roda”, etc.

e

ou

implicação

bi-implicação
(igual)

A	B	$A \wedge B$	$A \vee B$	$A \rightarrow B$	$A \leftrightarrow B$
T	T	T	T	T	T
T	F	F	T	F	F
F	T	F	T	T	F
F	F	F	F	T	T

- **Pulos do gato:**

- 1º no “ \wedge ” (e), vai ser verdadeiro somente se os 2 elementos forem verdadeiros
- 2º no “ \vee ” (ou), será verdadeiro se tiver ao menos um verdadeiro
- 3º na “ \rightarrow ” (implicação), será falso somente se o primeiro for T e o segundo F
- 4º na “ \leftrightarrow ” (bi-implicação), será verdadeiro quando os dois forem resultado igual

